

Conformando o físico e o digital na joalheria Louis Vuitton¹

Gina Rocha Reis Vieira²
Universidade de São Paulo – USP

Resumo

O estudo apresenta reflexões sobre investimentos formativos que associam as novas tecnologias digitais à concepção de joias e seus efeitos à *composição da aparência* e aos comportamentos de consumo na contemporaneidade. A pesquisa parte da ideia da materialidade na essência do valor da joia, a fim de um possível entendimento sobre os desafios de conformar o físico e o digital, tendo como referência a marca Louis Vuitton, referência mundial em tentativas formativas articuláveis e versáteis à joalheria.

Palavras-chave: joias; materialidade; tecnologias digitais; Louis Vuitton.

A pesquisa se dedica aos investimentos formativos que associam as novas tecnologias digitais à concepção de joias e seus efeitos à *composição da aparência* (Cidreira, 2013) e aos comportamentos de consumo na contemporaneidade. A partir de uma perspectiva metodológica compreensiva (Cidreira, 2014) e interdisciplinar (Japiassu, 1994), as reflexões se aplicam à joalheria *Louis Vuitton*, marca francesa que, aos 200 anos de história, tem investido constantemente em tecnologias emergentes, atenta aos desejos dos consumidores. A exemplo: a coleção de joias digitais para *skins* do *game* League of Leagens (2019); e o olhar apurado às novas gerações engajadas com questões socioambientais urgentes, através de aportes a uma rastreabilidade viável dos materiais naturais finitos que compõem suas joias.

Parte-se da ideia da materialidade na essência do valor da joia, apreendida em perfeita gradação com a imaterialidade, na contramão de uma concepção dualista rígida (Miller, 2013). O principal propósito do material seria, assim, expressar o imaterial, evidenciando um olhar mais sensível à cultura material, como parte essencial da existência. Para Miller (2013, p. 106-107), “ou bem desejamos de modo desesperado escapar da materialidade, ou passamos a vida tentando acumular mais coisas materiais”. Ou ainda, aparentamos querer fazer virtualmente as duas coisas ao mesmo tempo.

Tais pensamentos lançam desafios ao entendimento da joia como adorno aderente à raridade, perenidade, visualidade, *inutilidade útil* e ao brilho, corporalizadas à

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Moda, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pós-doutoranda no ProMuSPP/EACH da USP, e-mail: gicarr@gmail.com.

materialidade (Vieira, 2023). A joia persiste hábil em ampliar a presença e comunicabilidade, como adorno máximo e altruísta à conformação da aparência (Simmel, 2008), talentosa em conduzir, a partir da superficialidade, as relações entre o sujeito, o outro, os objetos e o mundo. Para Sudjic (2010, p. 168), “quanto mais inútil, mais valorizado é um objeto”. Mas, após trajetória vigorosamente marcada pelo valor tangível com as presenças ativas de gemas e metais preciosos, a joia chega à contemporaneidade atravessada por considerável extensão criativa e simbólica.

Assim, entre os principais desafios para a secular Louis Vuitton está a capaz gradação entre o físico e o digital. Em novembro de 2024, a *maison* apresentou a coleção “LV Diamonds”, com diamantes lapidados em um formato que recria a icônica flor Monogram da marca (o LV Monogram Star). Através da Aura Blockchain Consortium, introduziu o primeiro Certificado de Diamante Louis Vuitton totalmente digital baseado em *blockchain*. O compromisso é ampliar a rastreabilidade das matérias-primas (diamantes, em particular) e o fornecimento responsável, associados à incorporação de outras práticas socioambientais sustentáveis (Louis Vuitton, 2024). Segundo o relatório Watch Pilots 2023, com dados fornecidos pelo site de busca Google, a Louis Vuitton e a Gucci consagram-se como as marcas de luxo mais pesquisadas. Através do grupo LVMH, a Louis Vuitton se consolidou como um dos maiores conglomerados de luxo do mundo, com bebidas, rede de hotéis, malas, bolsas, vestuário, sapatos, acessórios, além das joias. Sua atuação sugere uma possível partilha entre o real e o irreal à joalheria.

As reflexões estão em sintonia com a ideia de *perenidade mundana* (Vieira, 2023), defendida como uma materialidade em convergência com a moda e os novos modos de eternizar, cujas interfaces se exibem perpassadas por novos valores, sentidos, desejos que apontam para uma proposta formativa articulável, versátil à joalheria.

Referências

AGAMBEN. G. **O que é o contemporâneo?** E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **A moda numa perspectiva compreensiva**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2014.

JAPIASSU, Hilton. A questão da interdisciplinaridade, 1994, Porto Alegre. Palestra. In: Seminário Internacional sobre Reestruturação Curricular. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação, 1994. Disponível em: <
<http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Artigos%20Diversos/interdisciplinaridade-japiassu.pdf>>. Acesso em 27 de novembro de 2023.

JING DAILY. Louis Vuitton blockchain fine jewellery collection. Disponível em: <<https://jingdaily.com/posts/louis-vuitton-blockchain-fine-jewelry-collection>>. Acesso em 05 de novembro de 2024.

LOUIS VUITTON. **Aura Consortium Blockchain the LV Diamond Certificate**. Disponível em: <<https://us.louisvuitton.com/eng-us/faq/services/aura-consortium-blockchain-the-lv-diamond-certificate>>. Acesso em 28 de novembro de 2024.

MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas: Estudos antropológicos sobre a cultura material. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2013b.

NATURAL DIAMONDS. **Louis Vuitron custom cut natural Diamond blockchain**. Disponível em: <<https://www.naturaldiamonds.com/responsible/louis-vuitton-custom-cut-natural-diamond-blockchain/>>. Acesso em 04 de maio de 2024.

SIMMEL, Georg. **Filosofia da moda e outros escritos**. Tradução, introdução e notas Artur Morão – Lisboa: Texto&Grafia, 2008.

SUDJIC, Deyan. **A linguagem das coisas**. Trad. Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

VIEIRA, Gina Rocha Reis. **Do peso à leveza: Entrelaçamentos entre visualidade, forma e consumo nas joias inscritas no contemporâneo**. 472 f. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade). Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38486>>. Acesso em 29 de novembro de 2023.